



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ – CCIM
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS/ SOCIOLOGIA

AMBRÓSIO PEREIRA DE ALMEIDA

**UM OLHAR PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE
IMPERATRIZ –MA: 2010 até 2020**

IMPERATRIZ - MA
2024

AMBRÓSIO PEREIRA DE ALMEIDA

**UM OLHAR PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE
IMPERATRIZ – MA: 2010 até 2020**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Federal do Maranhão – Campus Centro – Imperatriz –MA, com o tema um olhar para “O crescimento Econômico de Imperatriz”, realizado como pré-requisito para obter o grau de Licenciatura em Ciências Humanas / Sociologia.

Orientador: Prof. Ms. Samir de Barros Rêbello

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

de Almeida, Ambrosio Pereira.

UM OLHAR PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE
IMPERATRIZ MA: 2010 até 2020 / Ambrosio Pereira de
Almeida. - 2024.

22 f.

Orientador(a): Samir de Barros Rêbelo.

Curso de Ciências Humanas - Sociologia, Universidade
Federal do Maranhão, Ufma/imperatriz, 2024.

1. Crescimento Econômico. 2. Beneficiado. 3.
Prejudicado. I. Rêbelo, Samir de Barros. II. Título.

AMBRÓSIO PEREIRA DE ALMEIDA

**UM OLHAR PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO DA CIDADE DE
IMPERATRIZ – MA: 2010 até 2020**

Trabalho de Conclusão do Curso interdisciplinar de Licenciatura em Ciências Humanas / Sociologia do Centro de Ciências da Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão como pré-requisito para obtenção do título de licenciado em Ciências Humanas / Sociologia.

Orientador: Prof. Ms. Samir de Barros Rêbello

Aprovado em: _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Samir de Barros Rebêlo (Orientador)

Prof. Dr. Alexandre Peixoto Faria Nogueira
(1º Examinador)

Prof. Me. Filipe André Von Nordeck Sousa Ferreira
(2º Examinador)

IMPERATRIZ - MA
2024

RESUMO

O artigo aqui apresentado é uma análise sobre o contexto histórico com as perspectivas e objetivos de levantar e divulgar o crescimento econômico da cidade de Imperatriz no estado do Maranhão, Brasil, observando se positivo ou negativo com suas justificativas cabíveis. O recorte temporal se limita aos anos de 2010 até 2020. A pesquisa utiliza métodos quantitativos e qualitativos a partir da análise dos dados econômicos, populacionais e referenciais do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nossa fonte de pesquisa, bem como, o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade, estado e país. A metodologia se dá pela comparação e medição dos dados analisados através de tabelas oficiais do governo e pesquisa bibliográfica. O intuito deste artigo é entender quem foi beneficiado e prejudicado com o assim chamado crescimento econômico. Os eventos positivos, a saber, a construção da Usina Hidrelétrica do Estreito, que contribui com o fortalecimento no fornecimento de energia elétrica para a cidade e região; o Aeroporto Renato Cortez Moreira com voos nacionais; a BR 010 (Belém Brasília); a Ferrovia Norte Sul, todas contribuem para o transporte das riquezas produzida por esta cidade e outras da região. Além disso, a Indústria Suzano e Celulose representa umas das principais propulsoras do crescimento no período citado.

Palavras-chave: Crescimento Econômico; Beneficiado; Prejudicado.

ABSTRACT

The article presented here is an analysis of the historical context with the perspectives and objectives of surveying and publicizing the economic growth of the city of Imperatriz in the state of Maranhão, Brazil, observing whether it is positive or negative with its appropriate justifications. The time frame is limited to the years 2010 to 2020. The research uses quantitative and qualitative methods based on the analysis of economic, population and reference data from the census of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), our research source, as well as , the Gross Domestic Product (GDP) of the city, state and country. The methodology is based on the comparison and measurement of data analyzed through official government tables and bibliographical research. The purpose of this article is to understand who benefited and who was harmed by the so-called economic growth. The positive events, namely, the construction of the Estreito Hydroelectric Plant, which contributes to strengthening the supply of electricity to the city and region; Renato Cortez Moreira Airport with national flights; BR 010 (Belém Brasília); the North South Railway, all contribute to the transport of the wealth produced by this city and others in the region. Furthermore, the Suzano and Cellulose Industry represents one of the main drivers of growth in the period mentioned.

Key-words: Economic growth; Beneficiary; Harmed

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar o assim chamado crescimento econômico de Imperatriz. A opção por este tema se deu após refletir acerca dos questionamentos dos habitantes de outras cidades e regiões, onde surgem constantes perguntas sobre o perfil econômico de Imperatriz. A partir de uma linguagem empírica, isto é, daquilo que é observado imediatamente levando em conta uma descrição da realidade, esses visitantes questionam “por que Imperatriz não para de crescer economicamente ao ponto de ser considerada um importante polo econômico da região?”. A partir dessa indagação, do senso comum, e do olhar dos habitantes que se movimentam de fora para dentro da cidade alguns problemas foram formalizados, três problemas. Há, de fato, um crescimento econômico constatável entre os anos de 2010 até 2020? Quem tal crescimento beneficiou? Quem foi prejudicado por ele?

Ora, devemos começar pelo o que significa crescimento econômico, “O desenvolvimento econômico vai além do crescimento econômico e corresponde ao impacto na qualidade de vida da população” (SINGER, 1968). Além do pressuposto econômico, outros indicadores são de suma importância, “portanto os indicadores [...] social e tecnológico são importantes por trazer informações relacionadas [...] a melhoria da qualidade de vida das pessoas da população”(MATTEDI; *et al*, 2015).

Desenvolvimento econômico é um índice que envolve a condição humana através do índice de Desenvolvimento Humano (IDH), renda per capita saúde escolaridade, evolução da qualidade de vida da população e outros de ordem social. Ele é, portanto, desenvolvido com a melhoria técnica da mão de obra, com o favorecimento dos investimentos das empresas e indústrias que trazem inovações e conhecimentos técnicos que irão se multiplicando entre os profissionais das empresas e sociedade que aos poucos se transformam em conhecimentos, produção e posteriormente em consumo assim chegam a um ponto de equilíbrio entre desenvolvimento e consumo se diferenciando do crescimento econômico, propriamente dito, conforme Furtado (1967) afirma.

o crescimento é o aumento da produção ou seja do fluxo de renda, ao nível de um subconjunto especializado, e o desenvolvimento é o mesmo fenômeno do ponto de vista de suas repercussões no conjunto econômico de estrutura complexa que inclui o anterior(FURTADO, 1967, p. 74-76).

O crescimento econômico tema deste artigo ao qual estamos tratando contém itens que constam no desenvolvimento econômico, mas com menor abrangência, ou seja, são quantidades de itens menores que o abrangente desenvolvimento econômico, isto é, se percebe que o crescimento está inserido no desenvolvimento e até auxilia em seus resultados. Para melhor compreensão da palavras ditas anteriormente utilizamos um exemplo, o desenvolvimento precisa que os trabalhadores se desenvolvam com auxílio do estado e tenham bons salários que indicam melhores condições de vida, já o crescimento usa o mesmo índice mas para contabilizar o crescimento, pois, ele não mede se os trabalhadores são da cidade ou de outra região, basta estarem trabalhando na cidade dependendo da quantidade e valores isto por si já gera um determinado crescimento.

2. METODOLOGIA

A obtenção do conhecimento que serviram de referência para geração dos conceitos aplicados neste artigo se deu utilizando os dados a seguir: Primeiro a definição do recorte temporal da pesquisa sobre o crescimento econômico de Imperatriz Maranhão no período de 2010 até 2020. Pesquisa de dados no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Produto Interno Bruto (PIB) e CENSO 2010, estes forneceram várias informações como tabelas de valores, PIB per capita, arrecadação, comparativos ano a ano e percentuais de crescimento.

Foi realizado pesquisas em obras do autor (Celso Furtado, 1974), livros, artigos e principalmente “O Mito do desenvolvimento econômico” com excelente principal referencial teórico onde ele transmite os valores da realidade brasileira na área econômica.

Pesquisa teórica em livros de Adalberto Franklin principal obra o livro (Apontamentos e Fontes para a História Econômica de Imperatriz MA, Ética, 2008), este forneceu subsídios suficientes sobre a História política, geográfica e econômica de Imperatriz MA.

Visita à Suzano Indústria de Papel e Celulose de Imperatriz MA com o objetivo de conhecer as instalações, processo de fabricação e procedimentos com o meio ambiente, esta forneceu conhecimentos visuais, vídeos institucionais da Suzano Papel e Celulose conhecimentos gerais sobre a indústria local e de outras regiões.

Visita à AGEMSUL - Agencia Executiva Metropolitana do Sudoeste Maranhense na pessoa do Sr. Mouzar com o objetivo de colher dados informativos sobre a presença do estado

em Imperatriz no período de 2010 a 2020, o mesmo me orientou a solicitar pelo e mail agensul.ma@gmail.com que este era o procedimento a partir dali tinha 60 dias para receber respostas esta apesar dos esforços consegui poucas informações que pudesse que não foram de boa relevância que viesse dar uma boa contribuição para inserção ao artigo.

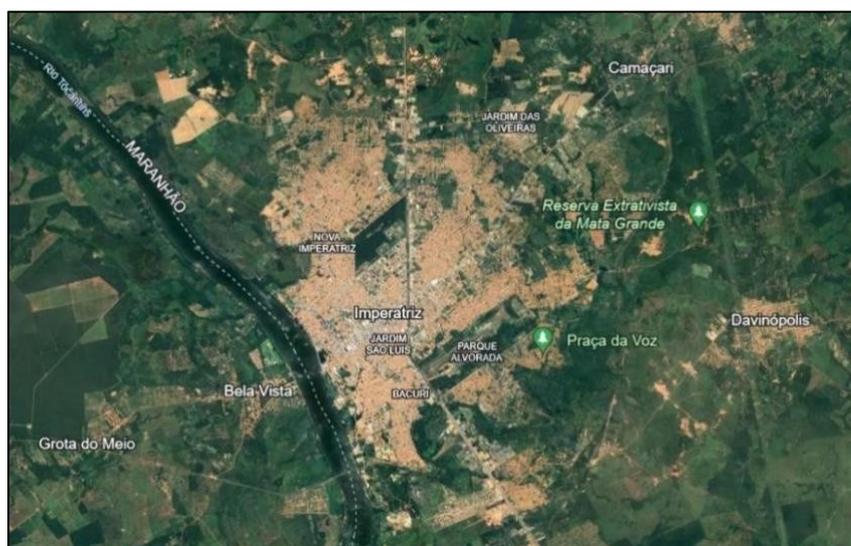
Visita à Secretaria de fazenda municipal em busca de dados sobre o crescimento econômico de Imperatriz, o qual fui orientado a pesquisar direto no site da prefeitura. Estes foram de extrema importância e subsídios para realização deste artigo. Pesquisas em sites e livros buscando por temas da área do interesse do próprio autor com o tema crescimento econômico de Imperatriz.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1. Imperatriz: a contextualização do seu crescimento econômico e seus problemas.

Para entender melhor tudo isto permitam-me voltar um pouco na história de Imperatriz. A cidade de Imperatriz fundada em 16 de agosto de 1852 (FRANKLIN, 2005, p. 44) e está situada no sudoeste do Maranhão, conhecida como Amazônia Legal, é considerada também como sendo uma grande cidade, a metrópole da região, com índices de crescimento econômico dinâmico, progressivo dentro do estado do Maranhão e no país (IBGE, 2010).

Fig. 1. Mapa de Imperatriz no Maranhão



Fonte: Imagem extraída do Software Google Earth ® em 16 Jul. 2024.

Imperatriz apresenta vários eventos estruturais positivos para uma cidade em potencial com importante crescimento econômico e, neste contexto, vou citar alguns: **Primeiro**, a localização geográfica se destaca e contribui para o desenvolvimento regional; **Segundo**, a BR 010 chamada de rodovia Belém Brasília, que passa por Imperatriz, se destaca pela sua extensão e por ser um dos principais corredores nacionais por onde são transportadas as riquezas produzidas em Imperatriz. Além disso, é pela rodovia Belém Brasília que passam os produtos oriundos das indústrias, da agricultura (grãos), da pecuária, da piscicultura, da mineração e outros recursos produzidos no sul, sudeste, nordeste e norte alavancando o crescimento econômico da cidade. **Terceiro**, a cidade dispõe também de um aeroporto com voos nacionais que atende as demandas de Imperatriz e região por um raio de 360 graus a uma distância média de 300 km; **Quarto**, as ferrovias, isto é, a Estrada de Ferro Carajás e a Ferrovia Norte Sul, conhecidas como corredor ferroviário, que passam em Imperatriz transportando grãos e combustíveis. O minério de ferro é o principal produto de origem do projeto Carajás - PA, com destino ao Porto do Itaqui em São Luís – MA e depois distribuídos para a Europa, América, Ásia, África e outros; **Quinto**, a grande produção de grãos produzido no sul do Maranhão transportados via Imperatriz, caminhões ou ferroviário via Ferrovia Norte Sul; **Sexto**, há os corredores das linhas de transmissão de energia elétrica de alta tensão da Eletronorte que tem como origem a Usinas hidrelétrica de Tucuruí-PA e a mais recente, usina hidrelétrica do Estreito - MA, que juntas distribuem energia elétrica local e para as regiões sudeste e centro oeste do país.

Por último, ocorreu ainda a implantação da indústria Suzano Papel e Celulose. A Suzano

veio trazendo referências de alta relevância e evidências de contribuir fortemente com o crescimento econômico da cidade e região. Ela é uma relevante indústria de produção de papel e celulose para atender, principalmente, o mercado externo, América Latina, Estados Unidos, Europa Ocidental e Ásia (POYRY, 2010, p. 15), direcionando toda a produção para exportação e contribuir significativamente com o Produto Interno Bruto (PIB) de Imperatriz – MA.

Contudo, nem tudo que parece crescer, como sugere o Produto Interno Bruto (PIB) de Imperatriz, pressupõe aumento na qualidade de vida, principalmente, quando levamos em conta o meio ambiente. Acerca do Produto Interno Bruto (PIB) Furtado (1974) afirma.

Passemos à outra vaca sagrada dos economistas. O produto Interno Bruto (PIB). Esse conceito ambíguo, amalgama considerável de definições mais ou menos arbitrárias transformou-se em algo tão real para o homem da rua como foi o mistério da Santíssima Trindade para os camponeses da Idade Média na Europa. Mais ambíguo ainda é o conceito de taxa de crescimento do PIB. Por que ignorar, na medição do PIB, o custo para a coletividade da **destruição dos recursos naturais não renováveis, e o dos solos e florestas** (dificilmente renováveis)? **Por que ignorar a poluição das águas e a destruição total dos peixes nos rios em que as usinas despejam os seus resíduos?** Se o aumento da taxa de crescimento do PIB é acompanhado de baixa do salário real e esse salário está no nível de subsistência fisiológica, é de admitir que estará havendo um desgaste humano (FURTADO, 1974, p. 117-118. Negrito nosso).

O autor, conforme citado, está nos dizendo que o Produto Interno Bruto (PIB) — apesar de ser uma ferramenta oficialmente utilizado no mundo inteiro e também no Brasil, como base para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), inclusive para Imperatriz — desconsidera vários eventos que podemos chamar de problemas quanto a sua aplicação. Ora, ao medir o crescimento econômico não faz a menor referência de inclusão ou exclusão sobre o custo da destruição dos recursos naturais utilizados que elevam para cima ou para baixo o Produto Interno Bruto (PIB), considerado um elemento medidor do crescimento econômico. Não considera, ademais, a poluição das águas, dos solos, das florestas e fauna e entre outros nada dos elementos citados é considerado quando mencionamos números econômicos utilizando o Produto Interno Bruto (PIB) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2. Breve Relato: Minha experiência.

Enquanto estudava no 7º período do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH) pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em maio de 2018, realizamos uma visita à empresa Suzano Papel e Celulose em Imperatriz. O nosso objetivo era conhecer os processos industriais/tecnológicos e como a indústria se adequava ao meio ambiente e as questões sociais desta cidade e região. Inicialmente via-se comentários em noticiários regionais que havia uma disputa por posse de terras envolvendo a Comunidade Viva Deus que fica localizada na estrada do arroz, próximo a Imperatriz. E sobre o meio ambiente pretendíamos conhecer os sistemas de tratamento de resíduos líquidos e sólidos.

Chegamos na empresa às 08:00h da manhã. Nós fomos recepcionados por uma empregada da empresa que se identificou como Gabriela, que seria a nossa guia para conhecer

a empresa. Inicialmente tivemos uma reunião para instruções de integração, visita ao setor operacional e observatório da fábrica, visita ao setor industrial de produção de celulose, por medidas de segurança visto somente por uma janela do setor. Não nos permitiram ver os sistemas de tratamentos dos resíduos líquidos e sólidos, alegaram que os equipamentos estavam em manutenção depois fomos levados até o auditório para que a turma pudesse assistir uma palestra e vídeos institucionais sobre a Suzano. No entanto saímos às 12:15h. Resumindo, não conhecemos na íntegra os processos de fabricação e a maneira como tratam a conservação ambiental. Ora, isso nos faz lembrar novamente as reflexões de Celso Furtado (1974), é um erro não medir os prejuízos ao meio ambiente e a sociedade.

Fig. 2. Visita a Suzano de Imperatriz do Maranhão



Fonte: autoria própria 2022

Fig. 3. Visita a Suzano de Imperatriz do Maranhão.



Fonte: aut:oria própria 2022

3.3. O assim chamado crescimento econômico: A distribuição de renda.

Outros segmentos que contribuem para o crescimento econômico são a pecuária, a agricultura, a indústria, o comércio, principalmente, o de distribuição de produtos que atende a cidade. Esta conjuntura tem forte contribuição para a alimentação da população com a produção de carne, grãos, frutos e a indústria com uma variedade de produtos usados pela população da cidade e região. Estes seguimentos também trazem prejuízos ao meio ambiente e a sociedade e não são considerados junto ao Produto Interno Bruto (PIB) consolidado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Rodovia BR 010, que passa pelo centro da cidade, deixa o ruído dos motores dos caminhões e automóveis. As ferrovias, por sua vez, causam desapropriações de espaços utilizados por comunidades residentes, áreas indígenas, prejuízos à natureza que envolve o solo, a flora, a fauna e culturas indígenas, causando até acidentes.

Quanto mais concentrada é a distribuição da renda, maior é o efeito positivo para a taxa de crescimento. Desse modo, a mesma quantidade de dinheiro, quando consumida por pessoas ricas, contribui mais para uma aceleração da taxa de crescimento do PIB do que quando consumida por pessoas pobres. Suponhamos que os bens de consumo cuja demanda está em rápida expansão sejam os automóveis; é bem provável que a construção da infraestrutura não acompanhe o crescimento da frota de automóveis e a eficiência no uso dos veículos tenda a declinar. Isto significa mais consumo de combustível e maior número de reparos por quilômetro, como uma consequência dos engarrafamentos de tráfego, etc. Tudo isso também contribuirá para um aumento da taxa de expansão do PIB. Podemos levar este raciocínio mais longe. A concentração de renda cria a possibilidade de maior discriminação de preços. De fato, alguns detalhes acrescentados a certos carros (novos modelos) permitem a ocorrência do sobre-preço e a quase-renda assim criada para o produtor também contribuirá para o incremento do PIB (FURTADO, 1974 p. 108-109).

Baseado nas críticas do autor Celso Furtado (1974) em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), percebe-se nitidamente que a sociedade não enxerga a discrepância que causa o Produto Interno Bruto (PIB) sem observar a quem e o que está destruindo além de prejudicar os menos favorecidos de pouca renda. O autor cita a questão do crescimento da produção e venda de automóveis que se não for observada e analisada, causa várias consequências para a sociedade, piorando a qualidade de vida, isto é, engarrafamento no trânsito e, conseqüente, o aumento do consumo de combustível, maior gastos em reparos dos veículos, dessa forma, vemos mais uma vez que o Produto Interno Bruto (PIB) cresce certamente, mas, não leva em conta outros problemas de natureza qualitativa, como é o caso do bem estar social.

Imperatriz possui uma área de 1.368,987 km², dos quais apenas 92,780 km² são classificados pelo Instituto Brasileira de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) como área urbana. Esta pequena porção abriga sozinha cerca de 92.0% da população imperatrizense. Segundo informações do mesmo instituto, sua população total estimada no último censo demográfico era de 247.505 habitantes (IBGE, 2010). Isto em números estimados que sabemos que estimativas não podem ser afirmativas pois o próprio IBGE em seu último censo registrou o números de habitantes diferente são 273.110 habitantes atualizados (último censo IBGE 2022). A cadeia produtiva em 2003-2010 cresceu 11.0% no período a entrada da indústria automobilística e eletroeletrônicos (ABINE 2012) (Revista científica de engenharia de produção).

É fato poder afirmar que Imperatriz tem sido beneficiada com a prática da desconcentração industrial que teve início na década de 70, quando as indústrias se concentravam no estado de São Paulo influenciado pela a facilidade nas importações de equipamentos produtos e tecnologia via aérea aeroportos e via marítima via porto de Santos e depois por regiões: Sul, Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudo este. Esta distribuição vem ocorrendo desde a década de 70 com a facilidade das carências periódicas que os governantes ofertavam com a isenção de impostos com o objetivo de atraírem empresas produtivas para contribuir com emprego, renda e arrecadação em seus estados onde os últimos a serem beneficiados com esta ação foram os estados e cidades da região nordeste por isto ocorreu com Imperatriz na última década a chegada de empresas para a região como por exemplo a Suzano papel e Celulose, Industria de Colchoes e outras indústrias ligadas fabricação de moveis e produtos originários do agro. (Cielo, p.591- 592).

3.4. Tabelas com os dados pesquisados no IBGE em 2024

T a b e l a 0 1 . Dados do PIB de Imperatriz e do PIB Maranhão, descrição em R\$.

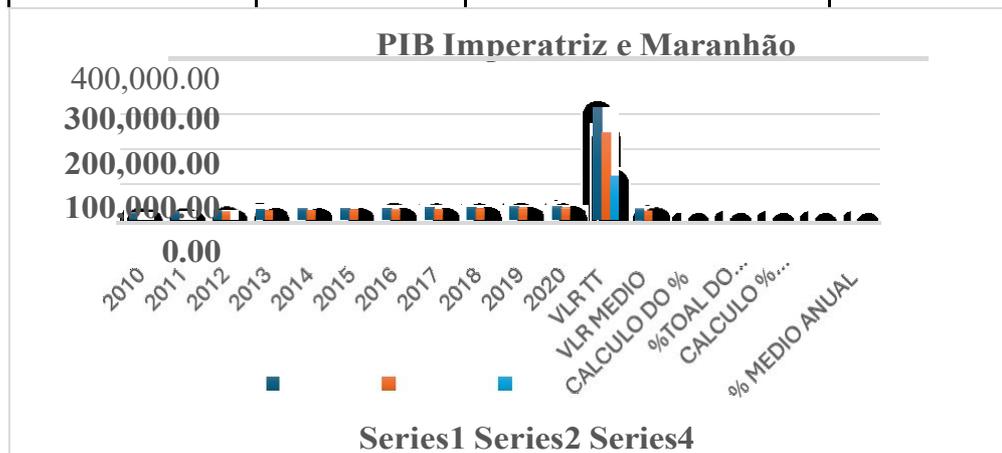
ANO/ DESCRIÇÃO	PIB IMPERATRIZ Em R\$	PIB MARANHÃO em R\$
2010	2.936.194,00	46.310.000,00
2011	3.262.096,00	52.144.000,00
2012	4.393.312,00	60.490.000,00
2013	5.071.532,00	67.695.000,00
2014	5.741.926,48	76.642.000,00
2015	6.010.806,00	78.476.000,00
2016	6.977.203,51	85.310.000,00
2017	6.609.422,24	89.543.000,00
2018	7.141.379,49	89.179.000,00
2019	7.450.112,91	97.340.000,00
2020	7.230.564,31	106.916.000,00

Fonte: IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2010/2020.

Na tabela 01, observa-se que o PIB de Imperatriz cresceu fortemente no período, um salto de 146,25%, uma média de 14,62% por ano, partindo de R\$ 2 936.194,00 em 2010 e finalizado em 2020 com R\$ 7.230.564,00.

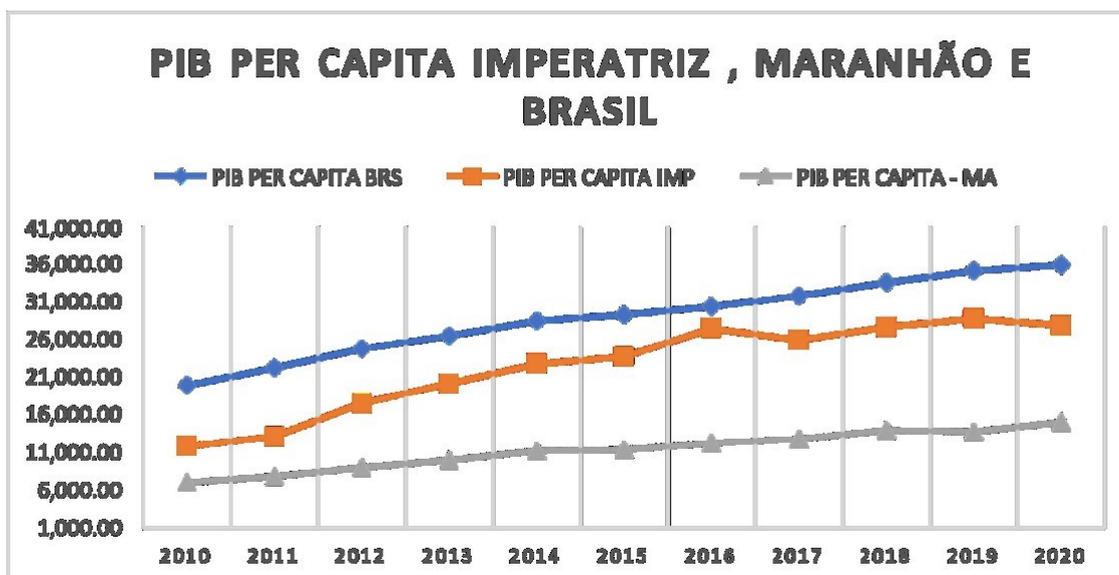
T a b e l a 0 2 . Dados do PIB de Imperatriz e Maranhão. Descrição em R\$

ANO/ DESCRIÇÃO	PIB PER CAPITABRS Em R\$	PIB PER CAPITA IMP	PIB PER CAPITA - MA em R\$
2010	19.936,60	11.860,87	7.049,00
2011	22.259,91	13.110,00	7.846,00
2012	24.821,00	17.568,82	9.009,00
2013	26.517,00	20.167,71	9.963,00
2014	28.500,00	22.756,53	11.216,00
2015	29.322,00	23.746,58	11.366,00
2016	30.411,00	27.483,05	12.264,00
2017	31.843,05	25.963,19	12.791,00
2018	33.593,82	27.676,05	13.955,00
2019	35.161,60	28.800,28	13.757,00
2020	35.935,74	27.880,96	15.027,00
VLR TT	318.301,72	247.014,04	124.243,00
VLR MEDIO	28.936,52	22.455,82	11.294,82
CALCULO %	80,2500927	135,067077	113,179174
%TT DO PERIODO	80,25	135,06	113,17
CALC. % MEDIO ANUAL	7,295454545	12,27818182	10,28818182
% MEDIO ANUAL	7,29	12,27	10,28



Fonte: IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010-2020.

Tabela 03. Tabela de dados do PIB per capita Imperatriz, per capita Maranhão, PIB per capita Brasil R\$.



Fonte: IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010-2020.

O PIB per capita de Imperatriz foi positivo e posicionado no período entre o Maranhão e o Brasil, comparando ao Maranhão, Imperatriz foi maior em 97,45%, uma média de 9,74% ao ano e menor que o PIB per capita do Brasil em 28,85% no mesmo período uma média de 2,88% por ano. No Maranhão o PIB per capita cresceu 113,17% uma média de 11,31% por ano. No entanto o PIB per capita do Brasil cresceu no período 80,25% média de apenas 8,02 por ano.

Tabela 04. Poupança, Rec. bruta e Arrecadação ICMS Imperatriz.

ANO/ DESCRIÇÃO	POUPANÇA IMPERATRIZ R\$	RECEITA BRUTA IMPERATRIZ R\$	ARRECADAÇÃO O ICMS E IPVA
2010	269.533.520,00	60.376.447,00	97.704.423,40
2011	302.894.565,00	53.684.015,50	119.322.167,71
2012	394.432.951,00	57.030.231,20	137.132.880,00
2013	439.649.235,00	46.991.584,00	148.495.253,17
2014	504.356.288,00	50.349.029,00	147.313.371,35
2015	518.484.277,00	52.874.315,00	157.272.916,00
2016	552.450.737,00	61.122.196,00	175.075.437,72
2017	624.069.188,00	60.376.447,00	212.045.374,29
2018	668.812.199,00	76.345.450,10	230.510.268,25
2019	718.540.866,00	81.194.787,80	240.180.603,18
2020	974.368.359,00	86.044.125,60	276.218.541,54

RECEITAS E ARRECADAÇÃO

2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020
 POUPANÇA IMPERATRIZ R\$
 RECEITA BRUTA IMPERATRIZ R\$
 ARRECADAÇÃO ICMS E IPVA

Fonte: IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010-2020.

Analisando a tabela 04, observa-se números significativos que contribuíram com o crescimento econômico de Imperatriz como a receita bruta cresceu 38,84% no período e a arrecadação bruta teve um crescimento de 182,7% no período uma média de 18,27% ao ano. Esta arrecadação nem tudo fica na cidade ou para a cidade, em primeiro momento ela é distribuída entre o governo estadual e federal. Outro fator que contribuiu muito foi a poupança que cresceu no período 261,50%, cerca de 26,15% ao ano.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Após a finalização das pesquisas sobre o crescimento econômico da cidade de Imperatriz MA no período referente ao ano de 2010 a 2020 constatou-se um resultado expressamente positivo influenciado por vários fatores, em que um deles foi a própria economia nacional que acabou influenciando o crescimento produtivo na prestação de serviços e indústria, elevando a receita arrecadada baseado nos impostos cobrados na cidade de acordo com as leis municipais, estadual e federal vigentes.

Os números mostrados nas tabelas de dados, isto é, as figuras 1, 2, 3 e 4, elaboradas com base na fonte IBGE, que compreendem a receita estadual, municipal, federal e SIC ressaltam que o crescimento encontrado, não podemos deixar de reconhecer, que ela foi impulsionada pelo fortalecimento do capitalismo na cidade, bem como, políticas regionais e estaduais de incentivos promovidos pelo estado. Podemos citar um deles que foi o incentivo fiscal periódico ofertado a algumas empresas ou grupos com o objetivo de assegurar a instalação e implantação para atrair investimentos e consequentemente empregos e renda para a sociedade de Imperatriz, região e cidades circunvizinhas de Imperatriz. Analisando o relatório arquivo de dados pesquisados tabelas 1, 2, 3 e 4 é possível se tornar otimista com os resultados para uma conclusão positiva com relação a um dos objetivos da pesquisa que é o “Crescimento Econômico de Imperatriz”. A pesquisa se deu nos intervalos dos anos de 2010 até 2020 ano a ano, abaixo a exposição dos dados encontrados e representados nos gráficos a seguir: no crescimento Econômico são considerados os dados pesquisados no PIB ou originários do PIB.

Resumo dos dados da pesquisa: A população de Imperatriz cresceu no período 4,78% uma média de 0,47% por ano. O PIB de Imperatriz cresceu no período 146,25% uma média de 14,6%² por ano. O PIB do Maranhão cresceu no período 130,87% uma média de 13,08% por ano. O PIB per capita de Imperatriz cresceu 135,06% uma média de 13,50% por ano. O PIB de Imperatriz comparado ao do Maranhão foi maior em 97,45% uma média de 9,74% ao ano e maior que o PIB do Brasil em 28,85% no período e em 2,88% por ano. No Maranhão o PIB per capita cresceu 113,17% média de 11,31% por ano. No entanto o PIB per capita do Brasil cresceu no período 80,25% média de 8,02% por ano. O número de estabelecimentos comerciais instalados cresceu no período 36,75% média de 3,67% por ano. O número de pessoal assalariado cresceu no período 41,74% média de 4,17% por ano. O valor do salário mínimo cresceu no período 106,66%

média de 10,66% por ano. A inflação oficial do período foi de 63,06% média de 6,30% por ano. A receita bruta de Imperatriz cresceu no período 38,84% média de 3,88% por ano já a arrecadação de Imperatriz referente a ICMS, Serviços e IPVA cresceu 182,70% média 18,27% por ano. Lembrando que esse item ‘arrecadação’ não fica todo na cidade ele, ou seja, é distribuído entre município, estado e união de acordo a lei em vigor. O número de bancos instalados na cidade cresceu no período 10,52% média de 1,05% por ano. No entanto a poupança de Imperatriz cresceu no período 261,50% 26,15% por ano. Com esses resultados preliminares podemos afirmar que no período pesquisado houve um expressivo crescimento econômico em Imperatriz a seguir temos a tabela 05 com dados que demostram os valores pesquisados ano a ano.

Tabela 05. Tabela com resumo final dos índices das pesquisas realizadas.



Fonte: IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010-2020.

Nos seguintes itens apresento os números já descontado a inflação: PIB Imperatriz 146,25% descontado a inflação de 63,06% fica 83,19%, PIB MA 130,87% descontado a inflação de 63,06% fica 67,72%, PIB Per capita IMP 135,06% descontado a inflação de 63,06% fica 72,00%, PIB Brasil 80,25% descontado a inflação de 63,06% fica 17,19%. Salário-mínimo 106,66% descontado a inflação de 63,06% fica 43,60%. Arrecadação bruta 182,70% descontado a inflação de 63,06% fica 119,64%.

Conclui-se que houve um expressivo crescimento econômico na arrecadação municipal no salário mínimo, no PIB de Imperatriz e poupança: Porém não ocorreu o mesmo com os investimentos em ações sociais para o crescimento e bem-estar da sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Neste trabalho o que me motivou a realizar esta pesquisa foi a falta de argumentos para as respostas aos questionamentos surgidos por meio das pessoas fora da comunidade social de Imperatriz que por motivo de trabalho em viagens à região perguntavam: Qual a atividade econômica que move Imperatriz? O porquê do crescimento econômico de Imperatriz?

Por questão estratégica de datas definir o recorte temporal da pesquisa de 2010 até 2020, pesquisas realizadas obtendo números no IBGE, PIB, CENSO 2010, e principalmente o autor Celso Furtado” em seu livro O Mito do desenvolvimento econômico e artigos do gênero e do próprio autor que serviu como referencial teórico desta atividade. Com a conclusão das pesquisas para este artigo constata-se que houve crescimento econômico baseado no PIB da ordem de 14.62% p/ano, crescimento causado pelo aumento da produção na indústria e serviços e em outros segmentos como pecuária, agricultura, comércio de distribuição ocasionando melhor distribuição de renda. A renda per capita cresceu 12.27% p/ano, a arrecadação 11.96% p/ano, assalariados 4.17% p/ano, outro fator que contribuiu muito foi a poupança que cresceu no período em números, 26.15% a/ano, entre outros também positivos conclui-se que houve de fato um forte na economia de Imperatriz.

Considerando que referente ao PIB, Nem todo crescimento contribui com aumento na qualidade de vida a exemplo que ele não inclui nem exclui os prejuízos que são causados e não são registrados pelo PIB (FURTADO 1974, p. 117-118). É um erro o PIB causar prejuízos ao bem estar da sociedade menos favorecida e ao meio ambiente (FURTADO, 1974).

Sobre esta arrecadação, Podemos dizer que nem tudo fica na cidade ou para a cidade, em primeiro momento ela é distribuída entre o governo estadual e federal, ritardando depois em média entre 20.0% a 25.0% desta arrecadação portanto o

representativo crescimento pouco contribuiu com a cidade, observa-se que fica mesmo são apenas os salários que são usados no consume interno.

Então fazendo um breve resumo, esse expressivo crescimento encontrado não contribuiu com o desenvolvimento economico da cidade e nem tanto com o bem estar da sociedade que para sobreviver o homem necessita de. meio ambiente e natureza saudavel com oxigenio, alimentos e agua que são o pilar da sobrevivencia humana. .

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, PIB – Produto Interno Bruto, CENSOIBGE, 2010 CENSO IBGE 2020. PIB – Produto Interno Bruto por municipio.

MATTEDI, A. P; BAZANELA, A. N; SANTOS, F. T. C; PEREIRA, S. B.
Desenvolvimento

econômico, social e tecnológico: sob uma perspectiva dos indicadores. Revista Ciências Humanas- UNITAU, v. 8, n. 2, 2015. Disponível em: < <http://www.singep.org.br/7singep/resultado/226.pdf>.>Acessado: 2024.

FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1974.

FRANKLIN, Aldaberto. Apontamentos e fontes para a História Econômica de Imperatriz maranhão: É tica 2008.

19 FRANKLIN, Aldaberto. Uma Breve Historia de Imperatriz Maranhão. Etica, 2005, P. 44 .

Aristides Monteiro Neto, Raphael de Oliveira Silva, Danilo Severian ECONOMIA E SOCIEDADE - Campinas, Unicamp. IE. (2020 P. 598,602,604) <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3533.2020v29n2art09>.Acesso:2024

POYRY. Estudo de Impacto Ambiental EIA Industrial. 2010.